

Mauá

Música sertaneja e peças de Dias Gomes são as atrações deste final de semana no Teatro Municipal, no Paço, fone 4555-0086.

A dupla Julinho e Janel apresenta o show **Viagem Sertaneja**, hoje, às 20h. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 10,00, se meia. Dentro do ciclo Dias Gomes haverá *amanhã*, às 19h, a leitura dramática da peça **O Santo Inquirido**. Grátis. No domingo, às 19h, será lido o texto da peça **Dr. Getúlio Sua Vida, Sua Glória**. Grátis.

Santo André

Nô caminho, 7 Passos Para Dentro

A peça apresenta pesquisa de elementos do Teatro Nô japonês aplicados à cultura brasileira. *Amanhã e domingo*, às 20h30, no Teatro Conchita de Moraes, Praça Rui Barbosa, Santa Terezinha, fone 4996-2164.

Os Duendes e o Último Pássaro

Estréia nacional da peça infantil na qual elfos, fadas e outros seres extraordinários fazem manifesto ecológico. *Amanhã e domingo*, às 16h, no Teatro Municipal, no Paço, fone 4433-0789. Ingressos a R\$ 10,00 e R\$ 6,00, se meia.

Os Marmotas

A banda apresenta rock com influência dos Beatles e o

Trio Pajeú

mostra o autêntico forró pé de serra.

Neste domingo, às 15h, no Parque Ipiranguinha. Rua Coronel Seabra, s/nº, fone 4433-0411. Grátis.

São Caetano

Izaías e seus Chorões

Um dos melhores conjuntos de choro tradicional do Brasil. *Hoje*, 20h. Teatro do Sesc. Rua Piauí, 554, Centro. Fone: 4223-8800. Ingressos: R\$ 4,00 a R\$ 10,00.

São Bernardo

Germano Mathias



O cantor e compositor mostra o legítimo samba paulista. *Hoje*, às 20h, na Câmara de Cultura Antonino Assumpção, Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro, fone 4125-0054. Retirar ingressos uma hora antes.

O Catedrático do Samba

Germano Mathias começou sua carreira de sambista em 1955, na antiga Rádio Tupi. É considerado o cantor que mais representa o sambista paulistano, já que sempre foi muito fiel a sua origem. Tem sucessos como *Guarde a Sandália Dela*, *Malvadeza Durão*, *Baile do Risca Faca* e *Falso Rebolado*.

Em 45 anos de carreira gravou 19 LPs e participou de dois filmes. Germano Mathias

é o representante do samba sincopado, um ritmo que tem a voz e o acompanhamento em perfeita harmonia, com divisões bem marcadas e uma batida diferente. Gravou canções de Zé Ketí, Nelson Cavaquinho e Martinho da Vila.

Por receber o diploma de Bacharel do Samba, entregue pela escola de samba X-9 de Santos, Germano Mathias ganhou o apelido de Catedrático do Samba.

A comédia **As Encalhadas**, com direção de Bibi Ferreira, mostra a conversa de três mulheres sobre a solidão. *Amanhã*, às 21h, no Teatro Cacilda Becker, no Paço, fone 4330-3444. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 15,00, se comprados até hoje.

A clássica **Cinderela** apresenta o conhecido conto de fadas, com figurinos e cenários bastante elaborados. *Domingo*, às 16h, no Teatro Elis Regina, Av. João Firmino, 900, Assunção, fone 4351-3479. Ingressos a R\$ 12,00 e R\$ 6,00, com bônus.

Violeiros profissionais e amadores se encontram para cantar e tocar **músicas de raiz** com violas caipiras e violões. *Amanhã*, às 18h, na Câmara de Cultura Antonino Assumpção, endereço e fone acima. Grátis.

A banda **New Orleans Jazz Band** faz show mostrando clássicos do jazz e adaptações de música brasileira. *Domingo*, às 19h, no Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jackey, 171, Rudge, fone 4368-3483. Ingressos a R\$ 20,00, e R\$ 15,00 se comprado com antecedência.

A mostra de filmes premiados com o Oscar de filme estrangeiro continua no Teatro Martins Pena, Praça Marquês de Alegrete, 44, Vila Gonçalves, fone 4123-7891. Ingressos grátis uma hora antes. O filme **A pequena Loja da Rua Principal**, de Ján Kadár e Elmar Klos, será exibido *amanhã*, às 20h, e *domingo*, às 16h. **Kolya, uma lição de Amor**, de Jan Sverák, será exibido *amanhã* às 16h, e *domingo*, às 20h.

DSR Sem Patrão
Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

Tribuna Metalúrgica



Nº 1979 - Sexta-feira, 8 de abril de 2005

SINDICATO FORTE SE FAZ COM SUA PARTICIPAÇÃO.

VOTE!

Eleição dos Comitês Sindicais

Dias 12 e 13 de abril. *Página 3*

Trabalhador na Selco livre das tarifas

Acordo com o Banco Itaú saiu ontem. *Página 3*

Paul Singer fala de cooperativas

Economia solidária por meio das cooperativas de produção, serviço ou crédito é o assunto que Paul Singer, secretário nacional de Economia Solidária do governo federal, debate hoje no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato, a partir das 18h.

Ele fala sobre o desenvolvimento do setor, as políticas públicas aplicadas para estimular seu crescimento e os obstáculos impostos pela economia capitalista. Todos estão convidados.

1ª CIDADÃ 10 MAIO 2005

CUT BRASIL

Dia dos Trabalhadores
Liberdade e Autonomia Sindical
Nossa Luta, Nosso Desafio.

SHOWS
Alexandre Pires,
Vanessa Jackson,
Jeito Moleque,
Inimigos da HP,
Ricardinho,
Cidia & Dan,
Tentasamba

9 de Abril - Sábado
Das 9h às 17h
Av. Firestone
c/ Av. Santos Dumont
São André

INFORMAÇÕES
2199-9101 | 2108-9163 | 2199-9162
www.cutsp.org.br

NOTAS E RECADOS

Perdendo espaço

Na Assembléia paulista, o PSDB ficou de fora do comando das comissões permanentes mais importantes.

Até quando?

O prefeito Serra continua apresentando idéias e projetos como se ainda fosse candidato.

Apressando

Na Câmara, o projeto aprovando o referendo sobre comércio de armas não será mais votado na Comissão de Segurança Pública, onde dorme há um ano.

Agora, vai!

A decisão foi considerada uma vitória dos aliados do governo sobre a bancada da bala.

Muito bem

O presidente sancionou lei concedendo às gestantes, nos hospitais públicos, o direito a acompanhante pessoal antes, durante e depois do parto.

Humildade

O arcebispo de São Paulo, dom Cláudio Hummes, não acredita que seja escolhido o novo papa.

Boa notícia

Testes aprovaram vacina que evita infecção pelo vírus HPV, principal causador do câncer de colo de útero, o segundo mais mortal para as mulheres.

Facada

A partir de domingo, as chamadas feitas por telefone fixo para celular vão subir 7,99%.

Poderoso

Rubinho Barichello negocia a compra de um superjato fabricado pela Embraer avaliado em cerca de R\$ 57 milhões.

Cara de pau

Alckmin disse que as escolas de lata mantidas pelo Estado são de boa qualidade.

Mercedes-Benz

CUT quer reunião com direção mundial

Trabalhadores na Mercedes e das fábricas de fornecedores em Juiz de Fora (MInas) fazem protesto hoje pela continuidade da produção da montadora na cidade. Eles também exigem discutir o assunto com a direção mundial para cobrar responsabilidade social da multinacional.

Pelo menos 1.600 metalúrgicos - vários em São Bernardo - estão com o emprego ameaçado porque a empresa decidiu não produzir mais o modelo Smart naquela planta.

“Quando cobro responsabilidade social da Mercedes, falo do retorno que ela precisa dar para o País diante dos benefícios fiscais e de infra-estrutura que recebeu para se instalar aqui”, afirmou Luiz Marinho, presidente da CUT, que pretende envolver neste processo representantes do governo e do legislativo mineiros, da prefeitura e do governo federal.

“Os poderes públicos estão diretamente interessados nesta questão pois são credores da empresa devido aos financiamentos que concederam”, completou Marinho.

Montadoras

Produção bate recorde histórico

O setor automobilístico brasileiro nunca produziu tanto em apenas um mês como em março passado. Os trabalhadores nas montadoras bateram o recorde histórico dos 48 anos de existência da indústria no Brasil ao montarem 219 mil veículos.

A quantidade supera em 8 mil unidades a produção de outubro de 1997, mês até agora lembrado como a de maior produção no Brasil e que serviu de chamariz para a enxurrada de investimentos - muitos deles equivocados - em novas fábricas de automóveis no País.

O aumento da produção refletiu no emprego. Em relação ao ano passado, o aumento dos postos de trabalho foi de 12%, passando de 80



Moisés Selerges, da CF, comanda assembléia na MBB que aprovou solidariedade a Juiz de Fora

Ociosidade

A capacidade de produção da Mercedes-Benz em Juiz de Fora é 70 mil veículos por ano, mas não alcança 10% deste potencial. Desde o segundo semestre de 2004, os trabalhadores fazem uma jornada de 20 horas semanais.

A desvalorização cambial promovida pelo governo FHC em 1999 foi um dos principais motivos para que as vendas do Classe A não decolassem, já que o valor do carro

atinge 17 mil dólares (R\$ 55 mil).

O pessoal de Juiz de Fora é o que trabalha mais - considerando a jornada de 44 horas - e ganha menos em relação a todos os demais companheiros na Mercedes em todo o mundo.

Seus salários são um terço dos pagos pela empresa em São Bernardo.

No ABC é R\$ 3.500,00, em média, enquanto em Juiz de Fora é de apenas R\$ 1.000,00.

AGENDA

Federal Mogul

Reunião hoje, na Regional Diadema, para debater a PLR 2005. Pessoal da tarde, 13h; pessoal da manhã, 15h; pessoal das 8h às 17h, reunião às 17h30.

Rassini

Reunião hoje, às 16h, na Sede, para discutir proposta de PLR.

Otis

Reunião segunda-feira, na Sede do Sindicato, às 18h, para discutir pauta de PLR.

Regional Santo André

Em virtude do feriado na cidade, hoje não haverá expediente na Regional Santo André.

Comitês Sindicais de Empresa

O Sindicato dentro das fábricas

Nas próximas terça e quarta-feiras, metalúrgicos associados ao Sindicato de 87 empresas, mais os aposentados, vão às urnas para escolher seus representantes nos Comitês Sindicais.

Ao todo são mais de 48 mil trabalhadores com direito a voto, que vão definir a diretoria de base do Sindicato.

Os Comitês Sindicais foram aprovados no 2º Congresso dos Metalúrgicos, em 1997, rompendo os limites estabelecidos até então para a prática sindical.

Esta será a terceira eleição nessa nova forma de estrutura sindical. Em 1999 tivemos 60 Comitês, em seguida 75, e agora caminhamos para 88 representações sindicais dentro das fábricas e junto aos aposentados.

Os Comitês são a consolidação da estrutura sindical que queremos, pois aprofundam a democracia sindical e fortalecem a luta dos trabalhadores. Eles enraizam um Sindicato forte e independente, que por sua vez é uma das grandes garantias que os trabalhadores podem ter.

O Comitê é um ideal coletivo, na luta por melhores condições de vida para nós e nossos filhos.



A forte organização dos Metalúrgicos do ABC vem do chão de fábrica

88 Comitês Sindicais

Nos dias 12 e 13 de abril, serão instaladas urnas nas 87 empresas e outra na Sede para aposentados. A apuração é dia 14, a partir das 9h, na Sede do Sindicato.

Neste primeiro turno serão elei-

tos os representantes que formarão a diretoria de base do Sindicato.

No segundo turno, marcado para os dias 31 de maio e 1º de junho, toda a categoria vai escolher o Conselho de Direção do Sindicato.

Quem e como vota

- As urnas serão instaladas dentro das fábricas em locais de fácil acesso.
- Pode votar todo metalúrgico com pelo menos seis meses de

associação, maior de 16 anos e com as mensalidades quitadas.

- É preciso apresentar um documento com foto e a carteirinha do Sindicato.

Tarifa Zero

Trabalhador na Selco também conquista

Desde ontem, os 215 companheiros na Selco, fábrica de autopeças de São Bernardo, juntaram-se aos mais de 40 mil metalúrgicos do ABC que conquistaram a tarifa zero nas contas bancárias feitas pelo banco que recebem salário.

A partir de agora, eles não precisarão mais pagar os R\$ 13,50 que desembolsavam todo o mês para o Itaú.

“Com o fim da cobrança de tarifas eliminamos um dos vírus que



Chiquinho (esq.) e companheiros na Selco: fim do vírus da cobrança

corrói os salários do trabalhador”, comemorou o coordenador do Comitê Sindical (CSE), Francisco Go-

mes da Silva, o Chiquinho. “Recuperamos uma parte dos vencimentos perdido com tarifas bancárias absurdas”, prosseguiu.

O pessoal na Selco encontrou algum problema com o gerente da agência do banco que fica na própria fábrica e que não estava aceitando a tarifa zero. Só depois de pressionarem diretamente a direção do banco é que

tiveram a conquista.

“O importante é que ela veio”, concluiu Chiquinho.

DICA DO DIEESE

O fim do acordo com o FMI

O Fundo Monetário Internacional (FMI) é uma instituição multilateral da qual fazem parte 184 países, entre eles o Brasil.

As cotas do Fundo são proporcionais aos recursos de contribuição dos países membros. Os Estados Unidos são o maior cotista e dão a palavra final sobre suas políticas.

O FMI foi criado na Conferência de Bretton Woods, em 1944, com a participação de 44 países, com o objetivo de dar estabilidade ao sistema financeiro internacional após a 2ª Guerra.

Sob a direção dos Estados Unidos nas décadas de 80 e 90, o FMI ultrapassou sua função de socorrer os países e passou a interferir na reorganização econômica e social deles.

Assim, para obter empréstimos, o país aceita condições que para o Fundo são inegociáveis, como o estabelecimento de metas de superávit, recessão e plena liberdade do fluxo de capitais.

Diversos setores da sociedade, incluindo a CUT, queriam que o governo brasileiro se desatrelasse do FMI. Finalmente, depois de sete anos de sucessivos acordos, o Brasil resolveu não renovar.

É importante registrar que pelos critérios do próprio Fundo ficava difícil prolongar a relação com o Brasil, que recebeu grande quantidade dos seus empréstimos (em 2004, o Brasil tinha 34% dos empréstimos do FMI). Certamente isto pesou na decisão final.

Segundo o ministro Palocci, o governo vai manter a principal exigência do Fundo, o superávit fiscal para reduzir a dívida pública.

Apesar da fala do ministro da Fazenda indicar que o ajuste do FMI passou a ser nosso, o fim do acordo significa a possibilidade do País definir de forma autônoma os rumos de sua economia e desenvolvimento.

De uma política econômica comprometida apenas com metas de inflação, o Brasil pode praticar uma política que considere os indicadores da economia real e da crise social.

Subseções Diesse da CUT e do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.